

## A EFICÁCIA DA ENTREVISTA MOTIVACIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

Nathalia Costa Gonzaga<sup>1</sup>

Thelma Leite de Araujo<sup>2</sup>

Viviane Martins da Silva<sup>3</sup>

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso<sup>4</sup>

Ana Cecília Menezes Lopes<sup>5</sup>

**Introdução:** A Entrevista Motivacional (EM) é uma tecnologia leve-dura muito promissora na mudança de comportamentos não saudáveis, sendo uma técnica utilizada para ajudar o paciente a reconhecer seus problemas e, com isso, trabalhar a ambivalência quanto à sua mudança de comportamento - “mudar ou não mudar” -, direcionando-o para a realização dessa mudança. A EM é uma abordagem colaborativa, evocativa e com respeito pela autonomia da pessoa usuária dos sistemas de atenção à saúde. A dimensão colaborativa institui-se numa relação parceira, horizontal e com decisões compartilhadas. A dimensão evocativa busca fazer aflorar o que a pessoa já tem, ativando sua motivação e seus recursos para a mudança. A dimensão pela autonomia da pessoa implica a aceitação de que ela é quem, afinal, decide o que fazer<sup>(1)</sup>. Nesse sentido, no Caderno da Atenção Básica nº 38 sobre Obesidade<sup>(2)</sup>, tem-se recomendado a utilização da EM para orientar os pacientes e suas famílias para a elaboração de metas realistas que visam o enfrentamento do excesso de peso, condição considerada uma epidemia mundial desde a faixa etária infantil. Embora seja recomendada, ainda não está totalmente esclarecida a eficácia dessa tecnologia em motivar crianças, adolescentes e seus familiares a modificar estilos de vida e, conseqüentemente, controlar o excesso de peso. Diante desse contexto, optou-se por buscar, em bases de dados, estudos que desenvolveram a EM com crianças e adolescentes com excesso de peso.

**Objetivo:** Avaliar a eficácia da Entrevista Motivacional no tratamento de crianças e adolescentes com excesso de peso, por meio de uma revisão integrativa. **Descrição metodológica:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da seguinte questão norteadora: A Entrevista Motivacional é uma tecnologia do cuidado eficaz para a mudança do estilo de vida e a redução do peso corpóreo em crianças e adolescentes com excesso de peso? Ou seja, este estudo avaliou se a EM é eficaz na redução do Índice de Massa Corpórea (IMC) e de medidas antropométricas, bem como na modificação de variáveis relacionadas ao estilo de vida. Os critérios de inclusão para a seleção das publicações foram: possuir como temática a utilização da Entrevista Motivacional em crianças e/ou adolescentes com excesso de peso; estar disponível eletrônica e gratuitamente na íntegra; ser classificado como artigo original; ser indexado em no mínimo uma das seguintes bases de dados: Scopus, *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *National Library of Medicine and National Institutes of Health (PubMed)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Cochrane ou *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*. Foram excluídos

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil. Bolsista Funcap.

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Titular, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Titular, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>5</sup> Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil. Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: anakin.lopes@gmail.com.

editoriais, revisões, cartas ao editor e duplicatas, isto é, artigos já disponíveis em base anteriormente utilizada. O levantamento dos artigos foi realizado no mês de novembro de 2013, utilizando-se os seguintes descritores controlados da Bireme (Biblioteca Virtual em

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil. Bolsista Funcap.

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Titular, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Titular, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>5</sup> Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza (CE), Brasil. Bolsista PIBIC CNPq. E-mail: anakin.lopes@gmail.com.

Saúde) no *SciELO* e LILACS: “entrevista motivacional” AND (obesidade OR sobrepeso OR peso corporal). Os descritores MeSH (Medical Subject Headings) foram inseridos nas bases Scopus, CINAHL, PubMed e Cochrane: “motivational interviewing” AND (obesity OR overweight OR "body weight"). A partir da associação dos descritores, foram encontrados 350 artigos. Inicialmente, foram lidos os títulos e resumos e avaliados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Após essa etapa, realizou-se a leitura de 35 artigos na íntegra, dos quais 15 atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Foram avaliados 15 artigos, tendo sido publicados entre 2005 e 2013. Dez artigos foram desenvolvidos nos Estados Unidos, dois no Canadá, um na Itália, um na Holanda e um na China. O ensaio clínico randomizado foi o delineamento de estudo mais adotado ( $n = 13$ ), o tamanho amostral variou de 38 a 637 indivíduos e a faixa etária estudada compreendeu de dois a 19 anos. O tempo de intervenção variou entre 10 semanas e dois anos e, na maioria dos casos, a EM foi aplicada em conjunto a outras intervenções, como sessões educativas e/ou de aconselhamento e um artigo testou um programa de circuito com e sem EM. Apenas três artigos avaliaram a EM isoladamente, ou seja, sem outra intervenção em conjunto. Destaca-se que a EM por telefone foi utilizada em dois estudos. Os principais intervencionistas foram os médicos e enfermeiros. Dos 15 artigos, verifica-se que oito deles avaliou o IMC como desfecho primário e dois incluíram essa variável como desfecho secundário. Doze artigos encontraram algum efeito positivo da EM no grupo que recebeu a intervenção, sendo significativo em seis deles. Ressalta-se que em um dos estudos, a EM foi eficaz no controle do IMC<sup>(3)</sup>. Isso porque foi observado um aumento significativamente menor no IMC do grupo intervenção comparado ao grupo controle. Outro estudo observou que a maior frequência nas sessões de EM constituiu um fator importante na redução significativa do IMC e do percentual de gordura<sup>(4)</sup>. Os desfechos significativamente encontrados a partir da aplicação da EM foram: comportamentos relacionados à obesidade, IMC, percentil de IMC e medida da circunferência da cintura, consumo de fast food, percentual de gordura, pressão arterial, triglicerídeos, colesterol total e resistência à insulina. Ressalta-se que outro autor encontrou uma redução quase significativa no percentil de IMC de crianças do grupo intervenção ( $p = 0,057$ )<sup>(5)</sup>. **Conclusão:** Doze artigos encontraram algum efeito positivo da EM no grupo que recebeu a intervenção e esse resultado foi significativo em seis deles. Assim, verificou-se que a EM é uma tecnologia que pode contribuir para a redução do peso e de medidas antropométricas de crianças e adolescentes com excesso de peso, incentivando-os a cumprir metas de modificação do estilo de vida. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Os achados acerca da eficácia da Entrevista Motivacional no tratamento da obesidade infanto-juvenil contribuem para a prática de enfermeiros que atuam na Atenção Primária em Saúde e em ambulatórios de obesidade. A Enfermagem pode se apropriar da EM a fim de alcançar uma maior adesão de crianças e adolescentes a um estilo de vida saudável, concentrando-se na motivação interna desses indivíduos para a mudança, com destaque para a autonomia, e na provocação de razões para mudar de uma forma sem confrontos.

**Descritores:** Entrevista motivacional; Obesidade; Criança.

**Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar**

## Referências

1. Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 212 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)
3. Davoli AM, Broccoli S, Bonvicini L, Fabbri A, Ferrari E, D'Angelo S et al. Pediatrician-led Motivational Interviewing to Treat Overweight Children: An RCT. *Pediatrics*. 2013;132(5):e1236-46.
4. Resnicow K, Taylor R, Baskin M, McCarty F. Results of go girls: a weight control program for overweight African-American adolescent females. *Obes Res*. 2005;13(10):1739-48.
5. Tucker SJ, Ytterberg KL, Lench LM, Schmit TL, Mucha DI, Wooten JA et al. Reducing pediatric overweight: nurse-delivered motivational interviewing in primary care. *J Pediatr Nurs*. 2013;28(6):536-47.